



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15014 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

Da Periferia ao Mundo Acadêmico: Análise das Contribuições do Programa de Extensão Pós-Populares ao Acesso na Pós-Graduação em Universidade Pública

Erlando da Silva Rêses - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Maria Carreiro Chaves Pereira - UnB - Universidade de Brasília

## **DA PERIFERIA AO MUNDO ACADÊMICO: ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PÓS- POPULARES AO ACESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM UNIVERSIDADE PÚBLICA**

### **INTRODUÇÃO**

Pós-populares – Democratização do Acesso à Universidade Pública pelo Chão da Pesquisa – é um Programa de extensão da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de (UnB), que surge em 2012 na região do Entorno Sul do Distrito Federal, com o intuito de elevar o grau de escolaridade da população periférica de Brasília e sua imediata região metropolitana.

A iniciativa teve sua origem vinculada aos movimentos sociais que lutavam e lutam dentre outras coisas, por uma educação superior emancipatória, que alcance a população das periferias de Brasília, e, mais, especificamente, para que os cursos de pós-graduação ofertados pelas universidades públicas alcancem tais pessoas (RÊSES; PINEL, 2019).

Com inspiração nas ideias do educador e filósofo brasileiro Paulo Freire, o Pós-Populares, tem dentre seus objetivos conscientizar pessoas dessas áreas a possuírem o título de pós-graduação em uma universidade pública. Alijadas dos processos de seleção para os cursos de mestrado ou doutorado, tais pessoas têm pouco ou nenhum conhecimento a respeito

de como ocorrem esses procedimentos. É dessa forma que o Programa procura conectar o universo acadêmico com aqueles e aquelas que, negligenciados (as) ao longo do tempo, se dêem conta de seu potencial. Que deixem a posição de expectadores e passem a ser protagonistas de uma carreira científica.

Assim sendo, a pergunta que se pretende responder é se o Programa de Extensão Pós-Populares tem servido como escopo para que pessoas oriundas da periferia de Brasília e região metropolitana consigam alcançar e adentrar o espaço restrito do mestrado e/ou doutorado nas universidades públicas.

O objetivo é analisar de que maneira o Programa Pós-Populares contribuiu e foi importante para o acesso de pessoas e a permanência na pós-graduação, alcançando emancipação nos campos profissional e pessoal.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A práxis do Programa de Extensão Pós-Populares dialoga sobremaneira com a educação popular e também com pedagogia socialista, especialmente com Anton Makarenko que considerava a educação como algo a ser construído a partir de uma força social revolucionária, principalmente sob a influência da classe trabalhadora. (LUEDEMANN, 2002).

Nesse sentido, é nítida a percepção de que o autor citado corrobora a visão de coletividade que o Pós-Populares possui.

Trazer Makarenko e demais teóricos para essa discussão é compreender que uma das funções da educação é transformar o homem [e mulher] em sujeito coletivo revolucionário, para atuar nos processos de reflexões, discussões e mudanças, quebrando, assim, a lógica hegemônica, que dilacera e mutila a intelectualidade do sujeito. (RÊSES; PINEL, 2021).

É por meio dos programas de extensão que as universidades chegam até as regiões mais afastadas, e, que ali desenvolvem trabalhos que, se para alguns podem parecer insignificantes, para quem reside nesses lugares, são como um oásis no deserto.

O Programa de Extensão Pós-Populares teve início no ano de 2012, em parceria com movimentos sociais e populares, e atualmente suas reuniões acontecem presencialmente nas cidades de Ceilândia, no Centro de Educação Paulo nFreire (CEPAFRE) e no Paranoá, o Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã (CEDEP). No Entorno Sul de

Brasília ele acontece na sede do SINDSEPTEM (Sindicato dos Servidores Públicos e Empresas Públicas Municipais de Valparaíso de Goiás)

O Pós-populares foi criado e é coordenado pelo sociólogo e professor da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB), Dr. Erlando da Silva Rêses. Ao longo de sua existência tem possibilitado que pessoas residentes na periferia de Brasília e sua região metropolitana obtenham seus títulos de mestrado ou doutorado na Universidade de Brasília e em algumas outras instituições.

O Pós-Populares não cobra nenhuma taxa para as pessoas participarem e não garante vaga em processo seletivo. Assim como também não promete e nem dá garantias que candidatos (as) aos editais de mestrado e doutorado terão sua aprovação garantida, apenas por participarem do Programa. Isso é algo que o coordenador e sua equipe fazem questão de deixar bem explicitado nas reuniões. Ser aprovado (a) cabe exclusivamente ao esforço de cada participante, de estar presente nos encontros, estudar os conteúdos pertinentes das provas e, principalmente estar atento a cada formalidade e exigência que compõem os programas de pós-graduação das universidades.

A metodologia utilizada nas reuniões do Programa aos sábados a tarde, é no formato dos círculos de cultura freirianos, tendo como ferramenta, a dialética. São realizadas inscrições por parte de quem quer apresentar seu pré-projeto de pesquisa, ou a intenção, sendo no máximo três em cada encontro. O diálogo ocorre após cada pessoa apresentar, pois a partir daí as discussões são feitas em conformidade com os temas apresentados. Não são falas aleatórias, e, sim, incursões no sentido de dar a orientação para que o (a) participante possa construir algo mais bem elaborado, com vistas a participar das seleções abertas pelas universidades.

No ensino de graduação, Brasília oferta sempre uma boa quantidade de vagas em suas universidades públicas e privadas. Mas nem sempre tais vagas chegam até estudantes das classes populares. E isso se torna ainda pior, quando se compara com a pós-graduação para essas pessoas. (RÊSES; SANTOS; RODRIGUES, 2016).

Conforme se pode observar, o fato de existirem vagas disponíveis na graduação, e, também na pós-graduação, não é garantia que a classe trabalhadora as ocupem. E é buscando alcançar essas pessoas, que o Programa de Extensão Pós-Populares foi criado e tem se mantido atuante, no sentido de levar cada vez mais a periferia para dentro da academia.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Por se tratar de um trabalho pioneiro, não foi possível encontrar muitos dados a respeito do objeto pesquisado. Dessa forma realizamos entrevistas semiestruturadas para ouvir pessoas que fundaram e ajudam a construir o Programa de Extensão Pós-Populares.

De forma complementar aplicamos questionários com algumas pessoas beneficiadas com a atuação no Programa com a finalidade de entender os obstáculos que cada uma delas enfrentou para o acesso e a conclusão de seus cursos. A análise documental também compõe mais uma técnica de pesquisa, em que se pretende averiguar listas de presença em reuniões do Pós-Populares, com a finalidade de ter a percepção da quantidade de pessoas presentes em cada uma delas e quem da periferia alcançou êxito no acesso à pós-graduação. O recorte de tempo escolhido é do segundo semestre de 2018 ao segundo semestre de 2023, pois naquele período a investigadora conheceu o Programa e passou a participar dele. Portanto, trata-se de um trabalho de teor qualitativo com uso da análise de dados por meio da categorização em Análise de Conteúdo.

Esta é uma pesquisa fundamentada em bases do pensamento marxista e aproximação com o materialismo histórico-dialético. Portanto, não podemos deixar de aliá-la à perspectiva da dialética e da interseccionalidade de gênero, raça e classe. Esses serão pilares fundamentais para que faça sentido aquilo ao que se pretende dar fundamentar nas análises da pesquisa.

O estudo que se pretende fazer é somente com pessoas da periferia e região metropolitana de Brasília, oriundas do Programa de Extensão Pós-Populares, que concluíram seus cursos de mestrado e/ou doutorado em universidades públicas.

O Pós-Populares não é exclusivo para pessoas da periferia, mas nossa intenção é analisar os obstáculos enfrentados apenas por elas no percurso, desde que conheceram o programa, até quando alcançaram seu objetivo, que foi o de conseguir a sua diplomação. E, ainda, de que forma isso contribuiu para a emancipação pessoal e profissional em suas vidas.

## **RESULTADOS PRELIMINARES**

A partir de algumas respostas ao questionário, foi possível verificar que há resultados importantes que podem mensurar a importância que o Programa teve no sentido de contribuir para a formação em nível de pós-graduação das pessoas ouvidas e como foram acolhidas e motivadas a dar início a uma carreira acadêmica com sucesso.

“Conheci o Programa Pós-Populares, por meio de um convite de um amigo [...]. Fui e fiquei muito impressionada com o formato e os debates sobre Projetos de Pesquisa. [...]. Os depoimentos que eu escutei eram de pessoas trabalhadoras comuns como eu. [...]. Contribui muito. Recebi o chute embrionário da pesquisa, ainda na caminhada das reuniões. [...]. Aprendemos que o Materialismo Histórico Dialético, não é apenas uma epistemologia de base Marxista teórica, não, ele está no nosso cotidiano.”

(Pessoa 1, após conhecer o Programa conseguiu ser aprovada no mestrado na Faculdade de Educação/UnB e posteriormente cursou também o doutorado pela mesma instituição).

“Conheci quando ingressei no mestrado sob orientação do professor Dr. Erlando Rêses. [...]. O mestrado amplia as perspectivas de ciência e de mundo, nos convidando a continuidade da pesquisa.” (Pessoa 2, Concluiu o mestrado acadêmico na Faculdade de Educação/UnB, e, atualmente cursa o doutorado pela mesma instituição, fazendo concomitantemente doutorado sanduíche em Lisboa/Portugal).

“Na época o grupo se reunia mensalmente nas cidades de Ceilândia e Paranoá. Nesse dia, em específico, estava iniciando seus trabalhos na cidade de Valparaíso também. Foi muito produtivo. O grupo de extensão universitária busca auxiliar a comunidade a ter acesso ao ensino superior público por meio do diálogo freiriano e troca de experiência. [...]. Sempre me senti acolhido e encorajado a trabalhar um pré-projeto e tentar a seleção na universidade pública. [...]. O título é um caminho para que possamos não apenas apresentar dados de uma realidade, mas, transformar essa própria realidade.” (Pessoa 3, Concluiu o Mestrado na Faculdade de Educação/UnB).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A percepção que se teve a partir da realização do presente estudo é que o Programa de Extensão Pós-Populares cumpre importante função no sentido de acolher e dar suporte para que pessoas da periferia de Brasília consigam ter acesso ao ensino de pós-graduação, especialmente na Universidade de Brasília (UnB). Outro dado importante além do acesso e permanência dessas pessoas na academia é a demonstração da capacidade científica que a classe trabalhadora possui.

Calcado em bases marxistas e freirianas, o Pós-Populares acredita e contribui para que as políticas públicas contemplem de forma igualitária as camadas sociais economicamente menos favorecidas. Afinal, é fundamental, não apenas reconhecer, mas atuar para que haja avanços na área social. O Programa não somente se preocupa com a formação acadêmica desta população, mas realiza ações para que o paradigma da elitização da academia seja quebrado.

## REFERÊNCIAS

LUEDMANN, Cecília da Silveira. **Anton Makarenko – Vida e obra – a pedagogia na revolução**. São Paulo. Expressão Popular. 2002.

RÊSES, Erlando da Silva; SANTOS, Mário Bispo dos; RODRIGUES, Shirley Daudt. **A sociologia no Ensino Médio – Cidadania e Representação de Professores e Estudantes**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.

RÊSES, Erlando da Silva. PINEL, Wallace Roza. **Programa Pós-Populares: A extensão como Práxis Educativa nas Periferias Urbanas de Brasília**. Revista Debates Insubmissos. Caruaru, PE. Brasil, Ano 2, v.2, nº 6, mai./ago. 2019, p. 174-189. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/debatesinsubmissos>. Acesso em 01 mai 2024.

RÊSES, Erlando da Silva; PINEL, Wallace Roza. **O pensamento pedagógico socialista de Anton Makarenko na União Soviética**, in: RÊSES, Erlando da Silva (Org.). **Pedagogia Socialista, Trabalho e Educação**. Brasília: Editora da UnB, 2021.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acesso à Educação Superior. Movimentos Sociais. Periferia de Brasília. Pós-graduação. Extensão Universitária